

Os processos de extinção das antigas coloniais no Rio de Janeiro envolveu conflitos por terra e por classificação étnica dos índios aldeados. As atuais proposições teóricas e conceituais da História e da Antropologia consideram as identidades e as categorias étnicas como produtos históricos, que podem assumir diferentes significados conforme os tempos, os espaços e os agentes sociais. Além disso, consideram também a pluralidade das identidades étnicas que podem se alterar na dinâmica das relações entre os diversos atores sociais. Este trabalho pretende refletir sobre os vários significados das categorias étnicas utilizadas para classificar os aldeados, explorando as contradições presentes nas diversas fontes históricas que tratam dos conflitos de terra e das propostas de extinção das aldeias, no Rio de Janeiro do século XIX, enfocando especialmente os interesses dos aldeados.